

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRE SOUZA

Divulgação



Isenção até R\$ 5 mil só terá efeito na declaração de 2027

Receita Federal divulga regras do Imposto de Renda 2026

A Receita Federal divulga nesta segunda-feira(16), as regras oficiais para a Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) 2026, que inclui o calendário e os critérios de obrigatoriedade. A expectativa é que o envio das declarações comece no próprio dia 16 de março e siga até 29 de maio, último dia útil do prazo, mantendo o padrão dos anos anteriores. Uma dúvida entre os contribuintes é a nova faixa de isenção de IR para quem recebe até R\$ 5.000 por mês, que entrou em vigor em 1º de janeiro de 2026. No entanto, essa mudança não terá efeito na declaração deste ano, pois se refere aos rendimentos de 2025. A isenção do IR só passará a influenciar a declaração entregue em 2027.

Dinheiro no Bolso

A Copasa, empresa estadual responsável pelo abastecimento de água e tratamento de esgoto em Minas Gerais, anunciou a distribuição de R\$ 177,6 milhões aos acionistas, no formato de juros sobre capital próprio(JCP). Cada acionista receberá o equivalente a R\$ 0,46 por ação. O pagamento será em 11 de maio. A medida segue a política da empresa de repassar parte do lucro aos investidores. O Governo de MG é dono de 50% da Copasa.

© Fernando Frazão/Agência Brasil



Repactuação contratual prevê a saída da estatal Infraero

Concessão do Aeroporto do Galeão

O Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro-Galeão será leiloado em 30 de março na B3, com lance mínimo de R\$ 932 milhões para concessão até 2039, após repactuação contratual que prevê a saída da estatal Infraero do controle. O governo federal espera disputa pela gestão do terminal, com interesse de operadores nacionais e estrangeiros e modelagem de “venda assistida”, que inclui contribuição anual de 20% da receita bruta ao Tesouro. O leilão reforça a estratégia do governo de ampliar a participação privada na aviação civil brasileira.

Três grandes consórcios na disputa

O operador da atual concessão, o RIOgaleão, consórcio formado pela Vinci Compass e pela Changi, de Cingapura, deve concorrer novamente. As demais empresas interessadas são a suíça Zurich Airport, que opera em Natal e Florianópolis, e a espanhola Aena, que opera Congonhas. A primeira concessão do Galeão foi em 2013. O consórcio Odebrecht e Changi venceu com lance de R\$ 19 bi.

Pagamentos no Pix

Dados do Banco Central (BC) mostram a forte expansão do Pix como método principal de pagamento no país. Mais de 170 milhões de brasileiros já usaram o sistema, cerca de 80% da população. Em dezembro de 2025 foram registradas mais de 7 bilhões de transações, com volume superior a R\$ 3 trilhões.

Oferta de Voos

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e o Ministério de Portos e Aeroportos discutiram, em Brasília, ações para ampliar a conectividade aérea no Brasil. O encontro tratou da expansão da oferta de voos e do fortalecimento da aviação civil como forma de impulsionar o turismo.

Ofertas regionais

Durante a reunião, representantes da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo destacaram a necessidade de políticas públicas que considerem as diferenças regionais, aproveitando a capilaridade das Federações Estaduais e dos conselhos de turismo que integram o Sistema Comércio.

Endividamento

Cerca de 70% das famílias da capital paulista começaram o ano endividadas, segundo pesquisa da FecomercioSP. O índice representa aproximadamente 3,14 milhões de lares e reflete despesas típicas do início do ano, como impostos (IPTU, IPVA) e gastos com educação (matrículas e materiais escolares), que pressionam o orçamento doméstico.

Endividamento II

O cartão de crédito segue como principal tipo de dívida entre os paulistanos, presente em 78,7% dos casos. O comprometimento da renda com dívidas de financiamentos imobiliários e de veículos representaram 27,2%. A inadimplência também avançou e atingiu 20,4% das famílias, segundo a Fecomercio-SP.

Conselho Febraban

O CEO do Itaú Unibanco, Milton Maluhy Filho, deve assumir a presidência do Conselho Diretor da Febraban, sucedendo Luiz Carlos Trabuco Cappi, do Bradesco. Isaac Sidney Menezes Ferreira, com mandato na diretoria executiva até abril, deve permanecer no cargo. A Febraban representa os bancos do país.



BC divulga resultados de oferta, demanda e inadimplência

Estoque de crédito no Brasil chegou a R\$ 7,1 tri

Financeiras projetam cenário estável nas condições de crédito

Andre Souza

O Banco Central (BC) divulgou o relatório da Pesquisa Trimestral de Condições de Crédito (PTC), referente ao último trimestre de 2025. A pesquisa reúne informações de instituições financeiras sobre oferta, demanda e inadimplência em diferentes segmentos de crédito: grandes empresas, micro, pequenas e médias empresas (MPMEs), pessoas físicas – consumo e pessoas físicas – habitacional.

O documento indicou que na categoria Grandes Empresas, a oferta de crédito se manteve inalterada ou mais restritiva e as instituições esperam que o primeiro trimestre de 2026 termine estável ou ligeiramente mais restritivo.

Com relação ao segmento de Micro, pequenas e médias empresas (MPMEs), a oferta foi considerada estável ou mais restritiva no fim do ano passado, com expectativa de manutenção das condições até o fim do primeiro trimestre desse ano.

Na categoria Pessoas físicas – crédito ao consumo, a oferta até dezembro permaneceu inalterada ou ligeiramente mais restritiva, com previsão de estabilidade nesse início de ano. Já em Pessoas físicas – crédito habitacional, as condições se mantiveram sem alterações significativas, com expectativa de manutenção no primeiro trimestre de 2026.

Participaram da pesquisa 21

grandes empresas, 28 MPMEs, 17 pessoas físicas – consumo e 7 pessoas físicas – habitacional. O Banco Central ressalta que os resultados refletem apenas a visão das instituições financeiras participantes, não representando posição oficial da autoridade monetária. O BC atua apenas na elaboração do questionário, coleta e consolidação das informações.

A PTC é divulgada trimestralmente, sempre nos meses de março, junho, setembro e dezembro, permitindo acompanhar as condições de crédito e expectativas do mercado ao longo do ano.

Volume de Crédito

No contexto macroeconômico, o volume de crédito no país permanece elevado. Dados do BC mostram que o estoque total de crédito do Sistema Financeiro Nacional (SFN) — que reúne empréstimos e financiamentos concedidos por bancos e demais instituições financeiras a famílias e empresas — alcançou R\$ 7,1 trilhões em 2025, mantendo trajetória de crescimento em relação ao ano anterior. O indicador é acompanhado regularmente pelo BC porque ajuda a medir o ritmo de expansão do crédito na economia e o nível de endividamento de consumidores e empresas. A evolução desse estoque também reflete fatores como juros e avaliação de risco realizada pelas instituições financeiras ao conceder novos empréstimos.